O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 976 | 6 de dezembro de 2017

Trabalhadores rejeitam proposta da Paranapanema e dão prazo até sexta

Página 3

Foto: Rossini Handley

Assembleia com os trabalhadores da Paranapanema nesta terça, dia 5

A Campanha Salarial que prossegue

A Campanha Salarial 2017, a mais complicada dos últimos tempos, ainda não terminou para milhares de trabalhadores. Mesmo com a menor taxa de inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) desde 1990, de apenas 1,83%, muitas empresas dificultam a negociação do reajuste salarial. Então, o que dirá da renovação das cláusulas sociais e de salvaguardas contra os efeitos da reforma trabalhista.

O quadro nesta página traz um resumo da situação em que se encontram as negociações da Campanha Salarial com os diferentes grupos patronais, divididos em três categorias: com acordos já fechados, negociações avançadas e sem acordo.

Sindicato negocia com empresas onde não houve acordo setorial

Naqueles grupos em que o acordo setorial já foi assinado, o Sindicato está negociando com as empresas onde for possível melhorar a aplicação do índice de reajuste, de 1,83%, ou o abono. Nada está fácil mas as discussões estão evoluindo.

Agora, a principal dificuldade é em relação aos grupos que não fecharam o acordo. O Grupo 10 é um caso à parte, pois há três anos seus representantes se negam a negociar e logo entram com pedido de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho (leia matéria na página 3).

Na base do nosso Sindicato, o Sindicel é o que abrange o maior número de trabalhadores entre os que não fecharam acordo setorial. A esse sindicato patronal são vinculadas empresas como Paranapanema, Prysmian, Arconic e Novelis. As negociações do Sindicato com essas empresas se encontram em diferentes estágios (leia matéria na página 3).

Vencemos a primeira batalha com a renovação da convenção

Se 2017 é um ano que não termina porque os efeitos da reforma trabalhista vão ser sentidos de fato em 2018, o mesmo pode se dizer da Campanha Salarial. A nossa vitória com a renovação das cláusulas sociais por mais um ano nos acordos já assinados foi a primeira batalha vencida. A partir de agora, o Sindicato e os trabalhadores precisam estar unidos como nunca em defesa dos nossos direitos.

Da nossa organização e luta vão depender a vitória sobre os efeitos nocivos da reforma trabalhista, ao longo de 2018 e depois, e as futuras conquistas.

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO!

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Osmar César Fernandes
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

QUADRO GERAL DA CAMPANHA SALARIAL

Grupos e sindicatos patronais que já fecharam acordo: Fundição, Sindipeças, Simefre-Sinafer, Sicetel-Siescomet, Sinien-Estamparia, Sindal e Sindratar

Negociações avançadas: Grupo 2 (Sindimaq e Sinaes) e Sianfesp

Grupos e sindicatos patronais que não fecharam acordo: Sindicel, Sindmotor e Grupo 10

Sindicalize-se

Não Fique só. Fique sócio!

A reforma trabalhista, em vigor desde o dia 11 de novembro, ameaça precarizar as relações de trabalho com a retirada de direitos. É hora, então, de fortalecermos a organização no Chão de Fábrica com o Sindicato e os trabalhadores unidos em defesa dos direitos conquistados com muita luta. A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias.

Dia 6/12	Fameth
Dia 7/12	Darus
Dia 11/12	Carvalho Moreira Ind.
Dia 12/12	Rebracil
Dia 13/12	Fullpox
Dia 14/12	Luankar/Iron Glass
Dia 15/12	GPM/Mauá

PRINCIPAIS PONTOS DE TRÊS CONVENÇÕES COLETIVAS

SINIEM - ESTAMPARIA (CONVENÇÃO)

1) REAJUSTE SALARIAL:
1,83% em 01/08/2018 sobre salários de 31/10/2017
Teto R$ 8.419,88 – Fixo R$ 154,08

2) ABONO:
Total 15%– Sobre salário de 31/10/2017
5% a ser pago até 20/dez/2017
5% a ser pago até 20/fev/2018
5% a ser pago até 20/abr/2018
Teto: R$ 8.419,88
As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 1,83% em 1/11/2017, ficam desobrigadas da concessão do abono.

3) SALÁRIO NORMATIVO:
a partir de 01/08/2018
Até 100 trabalhadores: R$ 1.361,07
De 101 a 350 - R$ 1.469,11
+ de 350 trabalhadores: R$ 1.685,14

SINDAL (CONVENÇÃO)

1) REAJUSTE SALARIAL:
1,83% a partir de 01/08/2018 sobre salários de 31/10/2017
Teto R$ 8.423,00 – Fixo R$ 154,14

2) ABONO:
Total 15% - Sobre salário de 31/10/2017.
5% a ser pago até 20/dez/2017
5% a ser pago até 20/fev/2018
5% a ser pago até 20/abr/2018
Teto: R$ 8.423,00
As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 1,83% em 1/11/2017, ficam desobrigadas da concessão do Abono.

3) SALÁRIO NORMATIVO:
a partir de 01/08/2018
Até 100 empregados: R$ 1.336,00
De 101 a 350 - R$ 1.473,00
+ de 350 empregados: R$ 1.691,00

SIMEFRE-SINAFER (CONVENÇÃO)

1) REAJUSTE SALARIAL:
1,83% em 01/08/2018 sobre salários de 31/10/2017
Teto R$ 8.618,00 – Fixo R$ 157,71

2) ABONO
Total 15% - Sobre salário de 31/10/2017
5% a ser pago até 20/dez/2017
5% a ser pago até 20/fev/2018
5% a ser pago até 20/abr/2018
Teto: R$ 8.618,00
As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 1,83% em 1/11/2017 ficam desobrigadas da concessão do abono.

3) SALÁRIO NORMATIVO:
a partir de 01/08/2018
Até 100 trabalhadores – R$ 1.346,69
De 101 a 350 – R$ 1.477,11
+ de 350 – R$ 1.719,51

Observação: o resumo das convenções coletivas do trabalho da Fundição, do Sindipeças, do Simefre-Sinafer e do Sicetel-Siescomet foi publicado na edição de 22 de novembro de 2017 do nosso jornal "O Metalúrgico".

| Paranapanema |

Trabalhadores rejeitam proposta e dão prazo até sexta, dia 8

Em assembleia realizada nesta terça-feira, dia 5, os trabalhadores rejeitaram por ampla maioria a proposta de acordo salarial apresentada pela Paranapanema. Após a rejeição, o Sindicato realizou uma nova votação para decidir se decretava uma paralisação da produção imediatamente ou se dava à empresa um prazo até sexta, dia 8, para buscar uma nova proposta. Por ampla maioria, os trabalhadores decidiram aguardar até sexta, quando haverá outra assembleia, informa o diretor Adilson Torres, o Sapão.

O Sindicato está negociando com a direção da Paranapanema porque o sindicato patronal, o Sindicel, não fechou o acordo setorial.

Como andam as negociações com empresas

Sem o acordo com o Sindicel, sindicato patronal que, além da Paranapanema, representa a Prysmian, a Arconic e a Novelis, o Sindicato está em negociação com as empresas.

Prysmian. O Sindicato vai convocar uma assembleia ainda nesta semana para discutir a proposta da empresa com os trabalhadores.

Arconic. Há uma proposta de 1,8% de reajuste em 1/8/2018 e abono de 15% em três parcelas, além da renovação da convenção do Sindicel.

Novelis. O Sindicato aguarda resposta da empresa.

Outros grupos que fecharam acordo

Nesta Campanha Salarial, foram fechados até agora sete acordos setoriais (veja mais informações na página 2). Onde for possível, o Sindicato está negociando com as empresas para melhorar as bases do acordo.

Tupy. A reunião com a Tupy foi adiada de terça para esta quarta, dia 6. O Sindicato aguarda uma resposta às reivindicações apresentadas.

Federal Mogul. Após a rejeição da proposta inicial da empresa pelos trabalhadores, as negociações foram retomadas.

| Grupo 10 |

Empresa não negociou acordo? Procure o Sindicato imediatamente

Assembleia na Mec-Q

Foto: Rossini Handley
Assembleia na Parva

Foto: Rossini Handley
Assembleia na Usina Design

O Sindicato vem negociando com as empresas do Grupo 10 (que engloba segmentos como ferramentaria, mecânica, oficina de funilaria e afins) e já fechou vários acordos com reajuste salarial a partir de 1º de novembro e renovação da convenção coletiva de trabalho, incluindo cláusulas de salvaguarda contra a reforma trabalhista. E conta com você, trabalhador e trabalhadora, para que os acordos possam atingir o maior número possível de companheiros.

Então, procure um dos nossos dirigentes sindicais ou o Sindicato se a empresa em que trabalha ainda não negociou o reajuste salarial. Lembre-se de que, sem o acordo da empresa com o Sindicato, o trabalhador fica sem a proteção dos direitos previstos na convenção coletiva de trabalho. Portanto, companheiros e companheiras, fiquem alertas.

Novos acordos fechados: Elco Indústria Mecânica, Fernando Bento Polimento de Moldes, Hidraumac ABC - Mecânica Hidráulica, Indústria Mecânica de Metais Parva, Jedel Afiação de Ferramentas, Lucygel Cabides e Acessórios, Mecânica Industrial Zanolli Zanti, Mec-Q e Usina Design Indústria e Comércio de Iluminação.

| Ferkoda |

Trabalhadores aprovam folgas no fim de ano

Diretores Toquinho, Zoião e Tiririca com os trabalhadores da Ferkoda

Os trabalhadores da Ferkoda vão trabalhar até o dia 22 de dezembro e retornam no dia 3 de janeiro de 2018, com as compensações conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta terça, dia 5, informa o diretor Tiririca. Se houver necessidade, os trabalhadores de turno serão convocados na próxima semana para trabalhar no sábado, dia 23, compensando, assim, a folga do dia 28 de dezembro.

| MEC-Q |

PLR será paga em parcela única

Além de aprovarem o acordo salarial negociado pelo Sindicato com a Mec-Q, os trabalhadores aceitaram a proposta da PLR-2017. O pagamento será feito no dia 27 de dezembro, informa a diretora Viviane.

CURTA O FACE DO SINDICATO

Metalurgicos.SA.MA

Médico fala da importância de prevenção de câncer

O Sindicato promoveu uma palestra do Dr. Tarcísio Almeida para marcar o encerramento do Novembro Azul, um movimento mundial de conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de próstata. O evento foi no dia 30 de novembro e reuniu diretores e funcionários do Sindicato e da Associação dos Aposentados.

Em sua palestra, o médico frisou que a prevenção pode não evitar um câncer, mas pode fazer grande diferença entre a vida e a morte. "Temos a obrigação de fazer a prevenção, pois é o que dá melhor resultado", diz o médico, acrescentando que quando a doença se instala "o custo de tratamento é muito alto".

Estilo de vida saudável, alimentação balanceada e atividade física com regularidade são práticas que ajudam a população em geral a prevenir doenças. "O tabagismo é o primeiro fator que temos de combater para evitar uma série de doenças", recomenda Dr. Tarcísio. O consumo da gordura, por exemplo, não é proibido desde que com moderação.

Próstata. Dr. Tarcísio informou que nem sempre quando é constatado o crescimento da próstata é câncer. Por isso, é importante que os homens façam os exames preventivos (toque retal, PSA, ultrassom) regularmente para se submeter ao tratamento adequado para cada situação. Mesmo que o câncer seja diagnosticado, hoje em dia as cirurgias usam técnicas mais aprimoradas, sem deixar consequências como a impotência, esclarece.

Além do câncer de próstata, Dr. Tarcísio abordou também o câncer de mama e o de colo do útero. E destacou que quanto mais a mulher aumentar o intervalo entre as mamografias mais as chances de cura vão diminuindo se o câncer de mama for diagnosticado. Ele recomendou o exame, pelo menos, a cada dois anos.

Foto: Rossini Handley

Dr. Tarcisio (no centro) ao lado de Cícero Martinha, presidente licenciado do Sindicato, com os participantes da palestra

Federação elege novo presidente

Sivaldo Pereira, Espirro, secretário geral do Sindicato; Miguel Torres, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos; Eliseu Silva Costa, presidente eleito da Federação dos Metalúrgicos; Cláudio Magrão, presidente da Federação; Osmar César Fernandes, presidente em exercício do Sindicato, e Edson Luiz Venâncio, secretário geral da Federação

Eliseu Silva Costa é o novo presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiaí e região, Eliseu foi eleito por representantes de 53 sindicatos filiados, em eleição realizada no dia 30 de novembro, e tomará posse em fevereiro de 2018, em substituição a Cláudio Magrão.

"Eliseu é um grande líder sindical, executou um ótimo trabalho como tesoureiro na Federação e está apto para atuar como presidente", diz Cláudio Magrão, que assumirá a secretaria geral na próxima gestão. A Federação representa atualmente aproximadamente 750.000 metalúrgicos em todo o Estado.

Brasileiro vive mais e terá de trabalhar mais para se aposentar

A expectativa de vida do brasileiro é de 75,8 anos, na média, com acréscimo de três meses e 11 dias sobre o ano anterior, segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no último dia 1º. E isso pode ter um impacto na hora de o trabalhador se aposentar por tempo de contribuição, pois altera o fator previdenciário.

Com isso, será necessário trabalhar, em média, dois meses a mais para se aposentar com o mesmo valor do benefício que teria antes da atualização da tabela do fator previdenciário, que está valendo desde o dia 1º de dezembro. Vale acrescentar que o novo fator previdenciário não altera em nada para quem vai se aposentar pela fórmula 85/95 progressivo.

Mulheres vivem mais. Segundo o IBGE, as mulheres (79,4 anos) vivem, na média, mais que os homens (72,2 anos). Santa Catarina é o estado com maior expectativa de vida do país: 79,1 anos. E o menor é o Maranhão: 70,6 anos. Em 76 anos, de 1940 para 2016, a expectativa de vida dos brasileiros ao nascer aumentou em mais de 30 anos.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente licenciado: Cícero Martinha **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko